

Quaresma 2020



Maria de Lourdes repetia e fazia suas as palavras do director do jornal *La Croix*:

o meu lugar de trabalho é o acontecimento.

O acontecimento noticiado, postado, disseminado. O acontecimento existencial, concreto, vivido, tocado e sentido. O acontecimento como história e lugar onde Deus se revela e se faz presente ao mundo. O Acontecimento Jesus. O acontecimento Fé.

Na expressão de Isabel Allegro, a cada acontecimento há 'um filtro de um depois', uma narrativa que faz emergir e plasma a experiência, os valores, o que acreditamos e tudo quanto compõe as nossas vidas e lhe tece um sentido. Esse filtro prioriza ou secundariza, enche ou esvazia o sentido do acontecimento vivido e narrado, nele detetamos os altos e os baixos, os cotovelos e os planos do tempo, do nosso tempo.

Em 1976, Portugal vivia um 'cotovelo', um tempo de viragem... sabia-se que era a democracia, mas até onde ia, o que significava, o que nos exigia... não se sabia.

Precursoras de um tempo que não sabiam, no Graal, mais concretamente Teresa Santa Clara, lançava uma proposta, que em Portugal era uma novidade profética: os Círculos Bíblicos.

Os Círculos Bíblicos partiam da convicção de que Deus é Acontecimento, que Deus se faz ao mundo (Emanuel) e é no mundo e através do mundo e, por isso, no tempo e em cada tempo que se dá a conhecer, que se revela e nos desafia. Era a Teologia da Esperança, dos anos sessenta, a ecoar, a dar corpo e sentido à revolução do 25 de Abril, na vida dos cristãos em Portugal.

Em cada tempo a pergunta pela fé é um imperativo: o que é a fé? o que acrescenta aos nossos dias? o que vê a fé que outras dimensões não veem? que leitura nos traz ao real concreto? move montanhas ou deixa-nos soterrados nelas?

A dimensão profética dos Círculos Bíblicos assenta precisamente aqui: na leitura da vida e do mundo na e a partir da fé, esse filtro às vezes opaco, às vezes transparente, outras luminoso, que nos conduzirá a uma vida consentida e com sentido. É neste exercício constante que a Fé se actualiza e o Deus conosco se há-de revelar na bagatela do quotidiano, na sociedade democrática, poliédrica, multifacetada e secularizada.

A proposta para esta Quaresma é exercitar a fé a partir da metodologia dos Círculos Bíblicos. Num tempo em que o acontecimento nos chega ao segundo, optámos partir de duas temáticas seleccionadas (os movimentos migratórios; o Corona Vírus) que atravessam os nossos dias, propondo a leitura crítica dos acontecimentos e o confronto destes com o texto bíblico, proposto para as Liturgias do III e V Domingos da Quaresma.

Tratando-se de círculos, no plural, fica o convite a cada uma, a partir do lugar em que se encontra e dentro dos Grupos de Pertença, ou do seu círculo de amigos e conhecidos, formar um Círculo Bíblico e desafiar, aqueles que quiserem, a tomar parte deste aprofundamento da fé e da cidadania activa, ao longo da Quaresma. E podemos partilhar entre nós os pensamentos, as ideias e discussões que os nossos próprios círculos produzirem em www.graal.org.pt

Para o Tríduo Pascal, esperamos-vos na Golegã, para aí em círculo vivermos e proclamarmos a fé no Cristo Ressuscitado, o Acontecimento que mudou o olhar sobre o mundo e sobre a história.

Um abraço em círculo

Fátima, Loreto e Maria Carlos